

Cageprev chega à marca de R\$ 400 milhões

Iso mesmo. A Cageprev ultrapassou o valor de R\$ 400 milhões de patrimônio no corrente ano. Grande conquista para nossa entidade, visto que o objetivo a que se propôs, vem sendo cumprido fielmente, que é pagar benefícios a seus participantes. Com apenas 21 anos de existência, a quantidade de participantes que foram beneficiados e os que continuam recebendo benefícios do PCV - Plano de Contribuição Variável, mostra a força da Cageprev na previdência complementar. A Diretoria agradece a todos que colaboraram para o alcance desta grande marca.

Vamos ao que aconteceu no mês de setembro. O cenário internacional, foi marcado por um ambiente global positivo, principalmente após o FED – Banco Central dos Estados Unidos, iniciar o ciclo de cortes da taxa de juros, com 0,25% em setembro, em linha com a expectativa do mercado. No Brasil, o COPOM manteve a taxa Selic em 15,00% a.a., conforme estava previsto e o Ibovespa registrou alta de 3,4%, beneficiado pelo cenário externo favorável.



Também como fato positivo do mês, tivemos a aprovação pelo Congresso Nacional, a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até cinco mil reais. Foi mais um mês em que bateamos a meta atuarial do PCV. A carteira de investimentos obteve um retorno de 0,95% contra uma meta atuarial de 0,90%. A força da renda fixa, que representa 90,5% do nosso portfólio, foi preponderante para atingir este resultado. Continuamos confiantes que fecharemos o ano com excelente resultado.

Batemos a meta atuarial

O terceiro trimestre foi positivo para a Cageprev. No mês de setembro a rentabilidade da carteira do Plano de Contribuição Variável - PCV atingiu 0,95%, tendo todos os fundos apresentado rentabilidades positivas. Os Fundos Exclusivos Sulamerica Aqua e Aqua 4Um rentabilizaram 0,84% e 0,88%, respectivamente. O destaque ficou com o Fundo Guepardo Institucional FIC FIA, do segmento renda Variável, com 4,79% de rentabilidade.

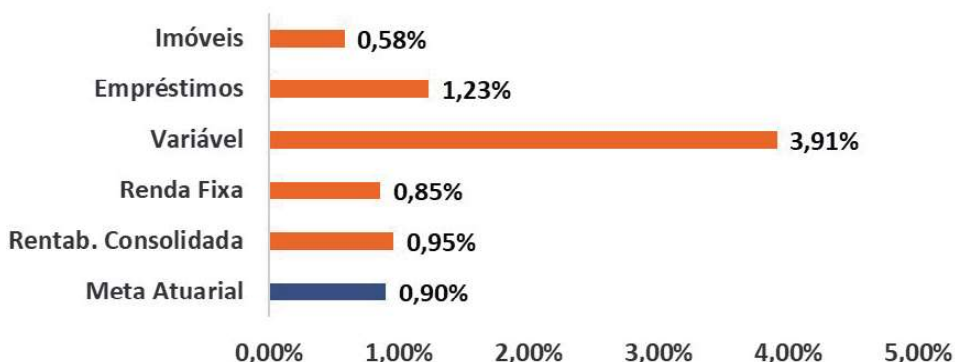
A meta atuarial (INPC + 4,58% ao ano) registrou 0,90%, em decorrência da alta de 0,52% da inflação registrada pelo INPC. Os indicadores de mercado se comportaram da seguinte forma: O Ibovespa, principal índice da B3 (Bolsa de Valores do Brasil), encerrou o mês com alta acumulada de 3,40%, aos 146.237 pontos, acumulando 21,58% ao ano. Já o CDI, benchmarking do segmento de Renda Fixa, obteve rentabilidade de 1,22%, acumulando 10,35%. O dólar, por sua vez, teve queda de -1,94%, sendo cotado a R\$ 5,32 pelo Bacen. Diante do exposto, os resultados das rentabilidades da

carteira por segmento foram: Renda Fixa 0,85%, Renda Variável 3,90%, Empréstimos 1,23% e Imóveis 0,58%.

Com a rentabilidade consolidada de 0,95% e a meta 0,90%, batemos a meta pelo sétimo mês consecutivo. Batemos a meta também no acumulado do ano: 9,54% de rentabilidade x 7,16% de meta. Desde o início do plano a rentabilidade acumulou 1.028,77% e a meta 907,39%.

As rentabilidades por segmento de investimento e a rentabilidade consolidada da carteira estão demonstradas no gráfico 1 comparadas à meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Consolidada x Meta Atuarial – setembro/2025



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 90,58%, Renda Variável 2,47%, Empréstimos 6,83% e Imóveis 0,12%.

Gráfico 2 – Exposição da Carteira por segmento – setembro/2025

